ECONOMIA CRIATIVA

PNAD CONTÍNUA

4º trimestre de 2022

Economia Criativa – PNAD Contínua

4º trimestre de 2022

No 4º trimestre de 2022, o número de pessoas ocupadas em atividades criativas no Espírito Santo foi estimado em 171,1 mil pessoas, representando 8,6% do total de pessoas ocupadas e aumento de 5,4% em relação ao 3° trimestre de 2022.

Apresentação

As atividades econômicas consideradas criativas abrangem "aquelas manifestações humanas ligadas à arte em suas diferentes modalidades, seja do ponto de vista da criação artística em si, como pintura, escultura e artes cênicas, seja na forma de atividades criativas com viés de mercado, como design e publicidade". Atualmente, a Economia Criativa é considerada como importante vetor de desenvolvimento em nível mundial, com grande potencial de geração de renda, uma vez que, "o conceito abarca ideias inteiramente novas, desenvolvidas no contexto das recentes e rápidas transformações da economia global e sintetizadas pela intensificação da importância do conhecimento como recurso do sistema de produção. Nesse âmbito, são as ideias, ancoradas na utilização das novas tecnologias, que ganham destaque como geradoras de riquezas e de transformações sociais" (MORANDI, 2016, p.9).

Este documento tem como objetivo acompanhar sistematicamente o desempenho das principais variáveis do mercado de trabalho deste segmento no Espírito Santo, comparando com os demais entes federativos. A base de dados utilizada é a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios - Contínua (PNAD-C) divulgada trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados são trabalhados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) levando em consideração a metodologia apresentada no texto para discussão "Economia Criativa no Espírito Santo"[1].

[1] O documento completo está disponível no link: http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/4675-td-57-economia-criativa-no-espirito-santo.

Resultados gerais

No 4º trimestre de 2022, 171,1 mil pessoas estavam ocupadas em atividades denominadas criativas no Espírito Santo, representando um aumento de +5,4% em relação ao trimestre anterior. Apesar do aumento no 4º trimestre, houve redução para essa variável em relação ao 4º trimestre de 2021, registrando variação negativa de -1,0%.

Considerando todas as atividades econômicas do Espírito Santo, o número de pessoas ocupadas registrou ligeira queda de -0,5% neste período. Já o rendimento real recebido nas atividades criativas, considerado apenas o trabalho principal, apresentou expansão de +4,9% em relação ao trimestre anterior e +1,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alcançando o valor de R$ 2.378,93 no 4º trimestre de 2022.

Para a região Sudeste, o número de pessoas ocupadas no setor criativo registrou crescimento de +2,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior, enquanto o rendimento real do trabalho principal avançou +5,3%. No Brasil, na mesma base de comparação, houve crescimento de +0,8% no número de pessoas ocupadas no setor criativo e aumento no rendimento real do trabalho principal (+6,0%). A comparação entre o 4º trimestre de 2022 e o mesmo trimestre de 2021 revela que houve aumento para o número de pessoas ocupadas nos setores criativos, que apresentou variações de +5,1% e +4,4% para o Sudeste e Brasil, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 – Principais resultados do segmento criativo e não criativo: Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 4º trimestre de 2022.

	2022:4	2022:3	2021:4	Variações %	
				2022:4 / 2022:3	2022:4 / 2021:4
Espírito Santo					
Pessoas ocupadas	**1.996.652**	**2.006.789**	**1.962.801**	**-0,5**	**1,7**
Criativa	171.105	162.372	172.804	5,4	-1,0
Não Criativa	1.825.547	1.844.417	1.789.998	-1,0	2,0
Rendimento médio real - trabalho principal (R$)	**2.695,35**	**2.642,26**	**2.522,64**	**2,0**	**6,8**
Criativa	2.378,93	2.268,13	2.337,94	4,9	1,8
Não Criativa	2.725,32	2.675,27	2.540,22	1,9	7,3
Massa de rendimentos real (R$ milhões)	**5.258,30**	**5.190,40**	**4.809,64**	**1,3**	**9,3**
Criativa	401,55	361,22	387,48	11,2	3,6
Não Criativa	4.856,75	4.829,18	4.422,16	0,6	9,8
Sudeste					
Pessoas ocupadas	**44.428.652**	**44.461.056**	**43.142.730**	**-0,1**	**3,0**
Criativa	4.718.855	4.618.379	4.491.499	2,2	5,1
Não Criativa	39.709.797	39.842.676	38.651.231	-0,3	2,7
Rendimento médio real - trabalho principal (R$)	**3.080,34**	**3.006,80**	**2.844,53**	**2,4**	**8,3**
Criativa	3.477,60	3.303,43	3.179,06	5,3	9,4
Não Criativa	3.033,28	2.972,41	2.805,88	2,0	8,1
Massa de rendimentos real (R$ milhões)	**135.745,48**	**132.469,06**	**121.215,83**	**2,5**	**12,0**
Criativa	16.230,07	15.122,27	14.030,47	7,3	15,7
Não Criativa	119.515,41	117.346,79	107.185,36	1,8	11,5
Brasil					
Pessoas ocupadas	**99.369.771**	**99.269.187**	**95.747.458**	**0,1**	**3,8**
Criativa	9.311.711	9.237.584	8.923.376	0,8	4,4
Não Criativa	90.058.060	90.031.603	86.824.082	0,0	3,7
Rendimento médio real - trabalho principal (R$)	**2.726,73**	**2.672,01**	**2.519,59**	**2,0**	**8,2**
Criativa	2.931,11	2.765,20	2.628,71	6,0	11,5
Não Criativa	2.705,66	2.662,46	2.508,43	1,6	7,9
Massa de rendimentos real (R$ milhões)	**266.321,89**	**260.400,55**	**236.124,15**	**2,3**	**12,8**
Criativa	26.747,13	25.038,71	22.857,58	6,8	17,0
Não Criativa	239.574,75	235.361,84	213.266,57	1,8	12,3

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua - IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Pessoas ocupadas

Conforme citado anteriormente, no Espírito Santo cerca de 171,1 mil pessoas estavam ocupadas em atividades criativas, o que equivale a 8,6% do total de pessoas ocupadas no estado durante o 4º trimestre de 2022 (Tabela 1). Em relação ao ranking de Unidades da Federação (UFs), o estado apresentou o 10º maior percentual de trabalhadores ocupados nos setores criativos, ganhando nove colocações em relação ao trimestre anterior. O ranking encontra-se liderado pelo estado do Rio de Janeiro, com 12,0% das pessoas neste segmento, seguido por São Paulo, com 11,4% e Distrito Federal, com (10,0%) (Gráfico 1).

A evolução da participação da economia criativa no total de pessoas ocupadas no Espírito Santo, na região Sudeste e no Brasil demonstrou que a região Sudeste, historicamente, possui uma parcela maior de pessoas no segmento, puxados pelos estados de Rio de Janeiro e São Paulo. O Espírito Santo, no 4º trimestre de 2022, aproximou-se da participação registrada pela média brasileira: alcançou 8,6% no caso capixaba contra 9,4% no caso nacional. (Gráfico 2).

Das pessoas que trabalham em segmentos criativos no Espírito Santo, 55,2% são empregados no setor privado e 36,1% são conta própria. Especificamente, no caso das pessoas que trabalham por conta própria, é possível notar uma participação maior dos ocupados nesta condição em contraposição às demais atividades, classificadas como não criativas (23,6%). Neste trimestre, também continua havendo uma participação maior de empregadores no segmento criativo em relação ao não criativo, registrando uma participação de 6,9% contra 4,3%, respectivamente (Tabela 2).

Em relação ao nível de escolaridade, a maior parcela das pessoas que trabalharam nos segmentos da economia criativa, no 4º trimestre de 2022, possuía o ensino médio completo (35,4%). As pessoas com ensino superior completo, por sua vez, apareceram como segundo principal grupo, com uma participação de 23,4% do total. Destaca-se também a participação relativa de pessoas com ensino fundamental incompleto na economia criativa, que representam 17,1% do total (Tabela 2).

A distribuição etária das pessoas ocupadas nas atividades criativas apresentou, no 4º trimestre de 2022, uma estrutura semelhante aos demais segmentos da economia em que a maior parcela de ocupados têm entre 30 e 39 anos (23,4%), seguida por pessoas de 40 a 49 anos (22,1%). Destaca-se a participação de dois grupos, dos jovens das faixas etárias de 18 a 24 anos e de 25 a 29 anos de idade, na Economia Criativa. Estes grupos representaram, respectivamente, 17,3% e 14,3% do total de pessoas ocupadas no setor, contra 11,9% e 10,7% de participação nos demais segmentos da economia (Tabela 2).

Neste trimestre, a participação dos jovens na economia criativa estadual apresentou aumento, situando acima da participação observada em nível nacional e na região Sudeste. A participação de jovens ocupados nos segmentos criativos apresenta comportamento bastante volátil no Espírito Santo, possivelmente, por conta do tamanho reduzido da amostra para esta faixa etária. Especificamente para o 4º trimestre de 2022, a participação dos jovens na Economia Criativa atingiu o percentual de 33,4%, resultado superior à média da região Sudeste (32,1%) e à média brasileira (33,1%) (Gráfico 3).

Assim como aconteceu no país e na região Sudeste, o grau de informalidade dos ocupados na Economia Criativa reduziu no Espírito Santo. Neste sentido, no 4º trimestre de 2022, o grau de informalidade do país no setor, passou de 46,7% para 44,0%. Na região Sudeste o grau de informalidade atingiu 36,6% no 4º trimestre de 2022, e no Espírito Santo, no 4º trimestre de 2022 comparado ao 3º trimestre de 2022, houve uma ligeira redução de -0,3 p.p, atingindo 36,7% de informalidade (Gráfico 4).

Rendimento médio real

O indicador de rendimento médio real leva em consideração o rendimento dos ocupados que possuem como trabalho principal uma das atividades pertencentes à Economia Criativa. Além disso, os valores apresentados levam em consideração o efeito inflacionário sobre o poder de compra das pessoas, ou seja, acompanham a evolução do ganho real dos rendimentos. O

índice utilizado para deflacionar os valores é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo (IPCA)[2].

No 4º trimestre de 2022, o rendimento dos ocupados nos setores da economia criativa do Espírito Santo foi de R$ 2.378,93. Com este valor, o estado ficou na 11ª posição do ranking de rendimentos entre as Unidades da Federação (UFs), uma colocação a menos do que aquela registrada no trimestre anterior. O rendimento médio do estado situou-se abaixo da média brasileira (R$2.931,11), sendo que apenas oito UFs ultrapassaram a média nacional neste trimestre, a saber: Distrito Federal, São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul (Gráfico 5).

Na série iniciada no primeiro trimestre de 2020, o rendimento médio real, no Espírito Santo, variou entre R$ 2.066,08, como menor rendimento e maior no valor de R$ 2.631,36. Durante todo o período analisado, o rendimento médio real dos ocupados em setores da economia criativa ficou abaixo do verificado no nível regional e nacional. Em âmbito regional, a variação ficou entre R$ 3.179,06 e R$ 3.963,81 e em nível nacional entre R$ 2.628,71 e R$ 3.110,27 (Gráfico 6).

Massa de rendimentos real

A massa de rendimentos representa a soma de todos os rendimentos dos ocupados em uma determinada localidade em um dado período. A análise deste indicador fornece a informação de qual é o tamanho da renda gerada pelo trabalho nas atividades econômicas. O gráfico 7 apresenta a participação da Economia Criativa na geração da renda do trabalho no Espírito Santo, comparado com o mesmo indicador para a região Sudeste e para o Brasil.

Durante todo o período analisado, observa-se que a participação da Economia Criativa na renda do trabalho capixaba variou entre 7,0% e 8,9%, sendo inferior à participação registrada na média nacional e na média da região Sudeste. No 4º trimestre de 2022, a participação da

[2] Este procedimento é melhor detalhado em ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Notas_metodologicas/notas_metodologicas.pdf

Economia Criativa capixaba foi de 7,6%, um aumento de +0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Na mesma base de comparação, houve aumento na participação da Economia Criativa na região Sudeste, passando de 11,4% no 3º trimestre de 2022 para 12,0% no 4º trimestre. Já no Brasil, a participação dos setores criativos na massa de rendimentos aumentou de 9,6% no 3º trimestre para 10,0% no 4º trimestre (Gráfico 7).

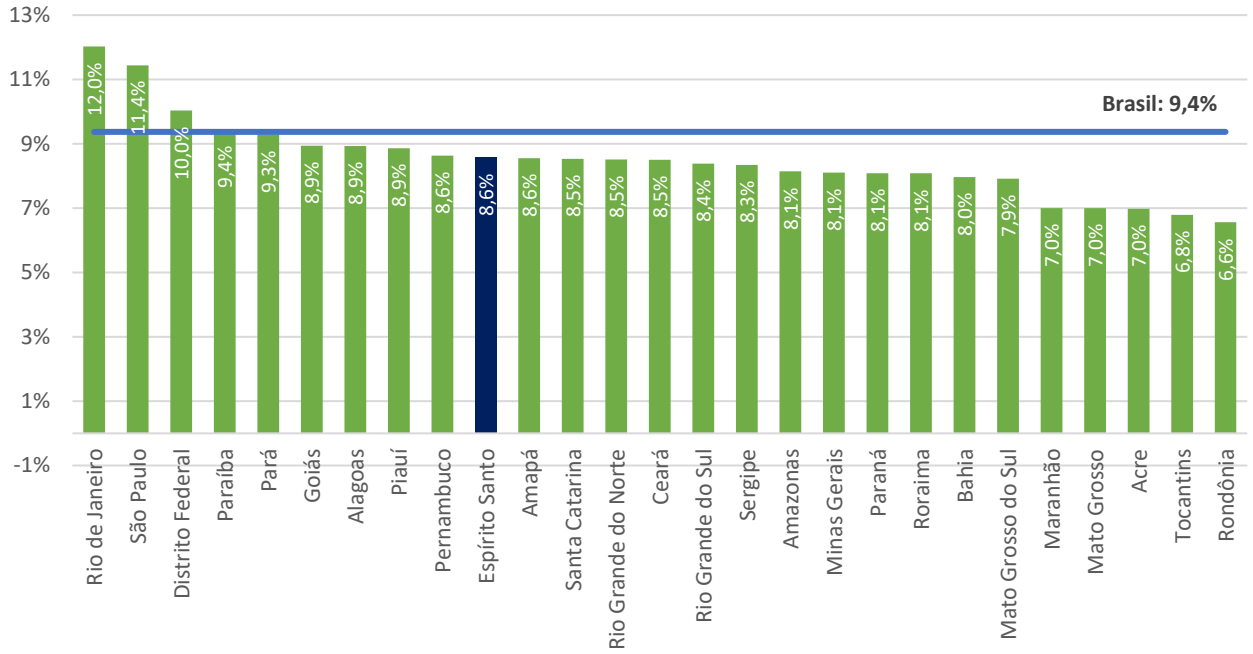
Tabela 2 – Distribuição (%) dos profissionais de acordo com a posição na ocupação, nível de escolaridade e faixa etária no segmento criativo e não criativo: Espírito Santo – 4º trimestre de 2022.

	2022-4	
	Criativa	Não criativa
Posição na ocupação		
Conta-própria	36,1	23,6
Empregado no setor privado	55,2	50,4
Empregado no setor público	0,5	13,1
Empregador	6,9	4,3
Trabalhador doméstico	0,0	6,3
Trabalhador familiar auxiliar	1,4	2,3
Nível de instrução		
Fundamental Completo	7,4	7,3
Fundamental Incompleto	17,1	21,8
Médio Completo	35,4	34,3
Médio Incompleto	8,0	6,8
Sem instrução	1,0	1,6
Superior Completo	23,4	22,1
Superior Incompleto	7,6	6,0
Faixa etária		
14 Anos	0,3	0,1
15 a 17 Anos	1,7	1,6
18 a 24 Anos	17,3	11,9
25 a 29 Anos	14,3	10,7
30 a 39 Anos	23,4	27,9
40 a 49 Anos	22,1	24,8
50 a 64 Anos	16,4	20,0
65 Anos ou mais	4,4	3,0

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua - IBGE.

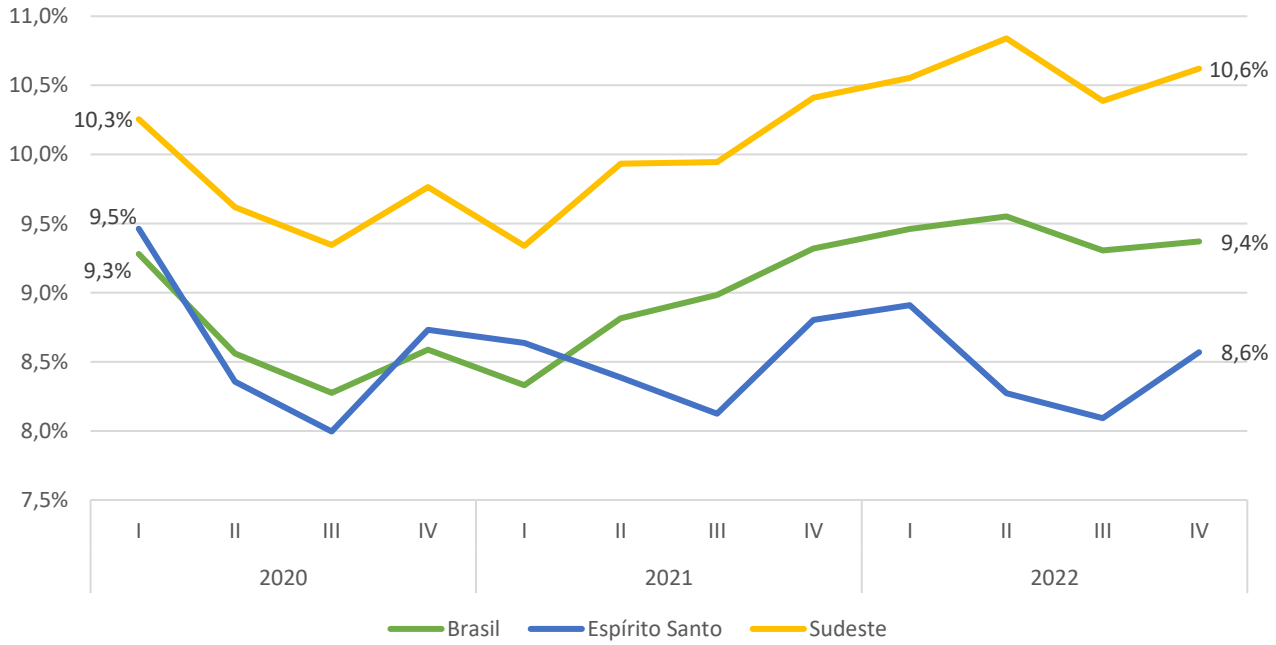
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 1 – Ranking de Unidades da Federação da participação (%) de pessoas ocupadas na economia criativa – 4º trimestre de 2022.



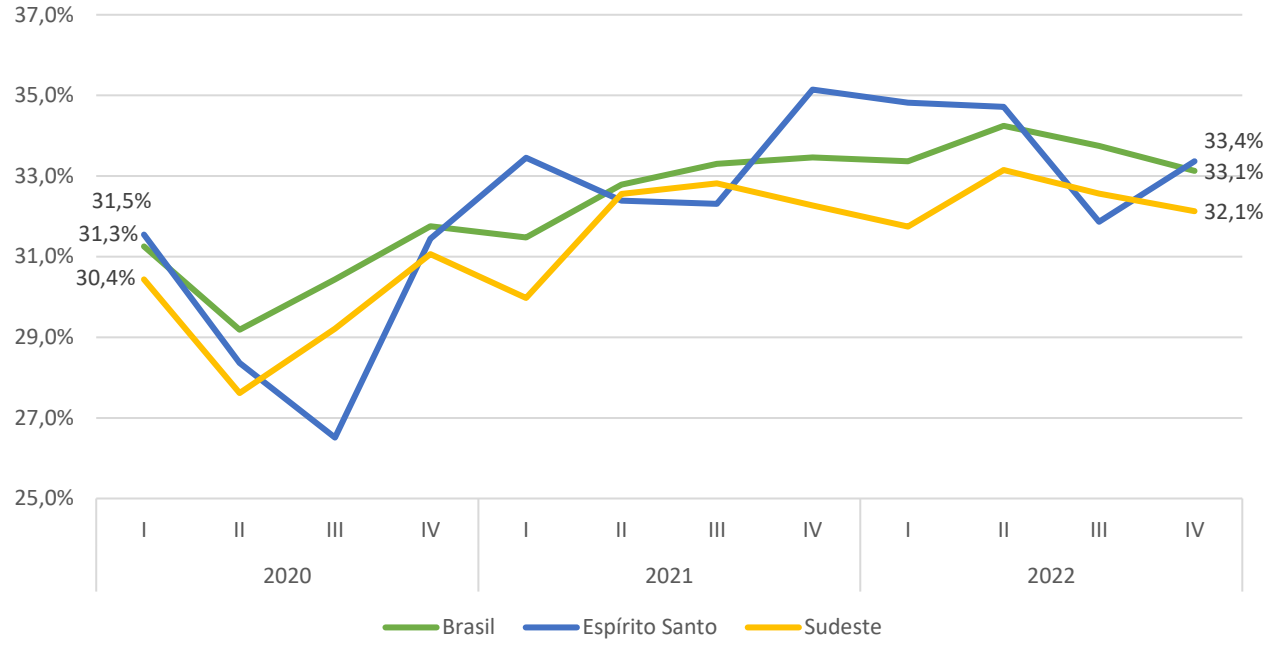
Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 2 – Evolução da participação (%) da economia criativa no total de pessoas ocupadas: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2020 ao 4º trimestre de 2022.



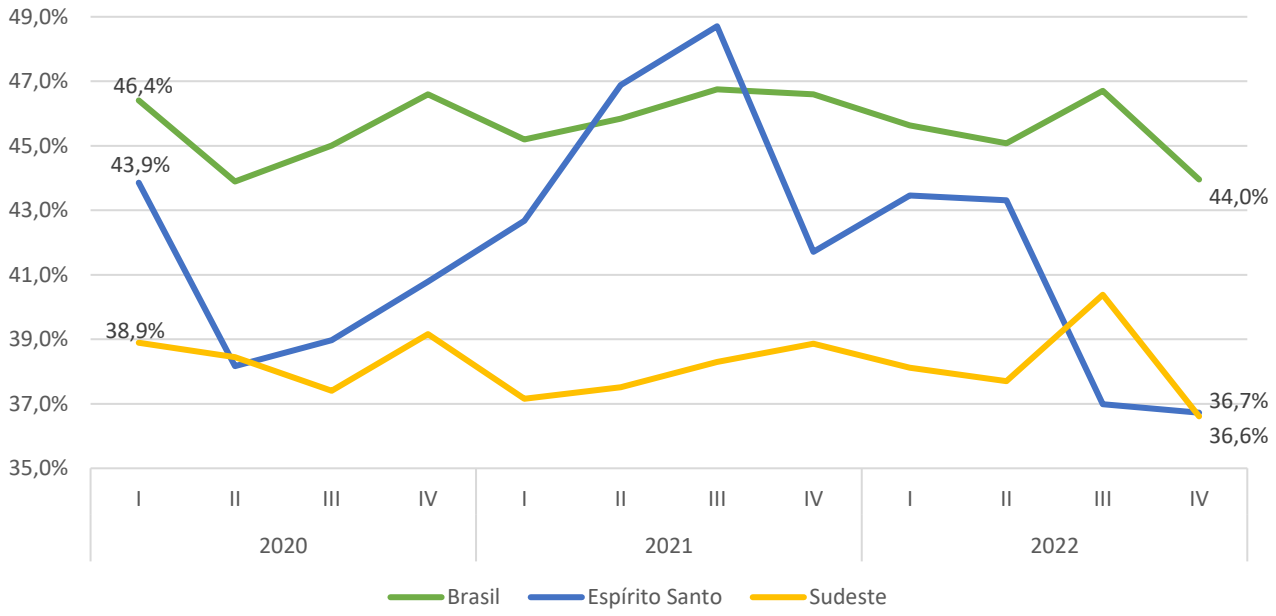
Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 3 – Evolução da participação (%) de jovens nos setores da economia criativa: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2020 ao 4º trimestre de 2022.



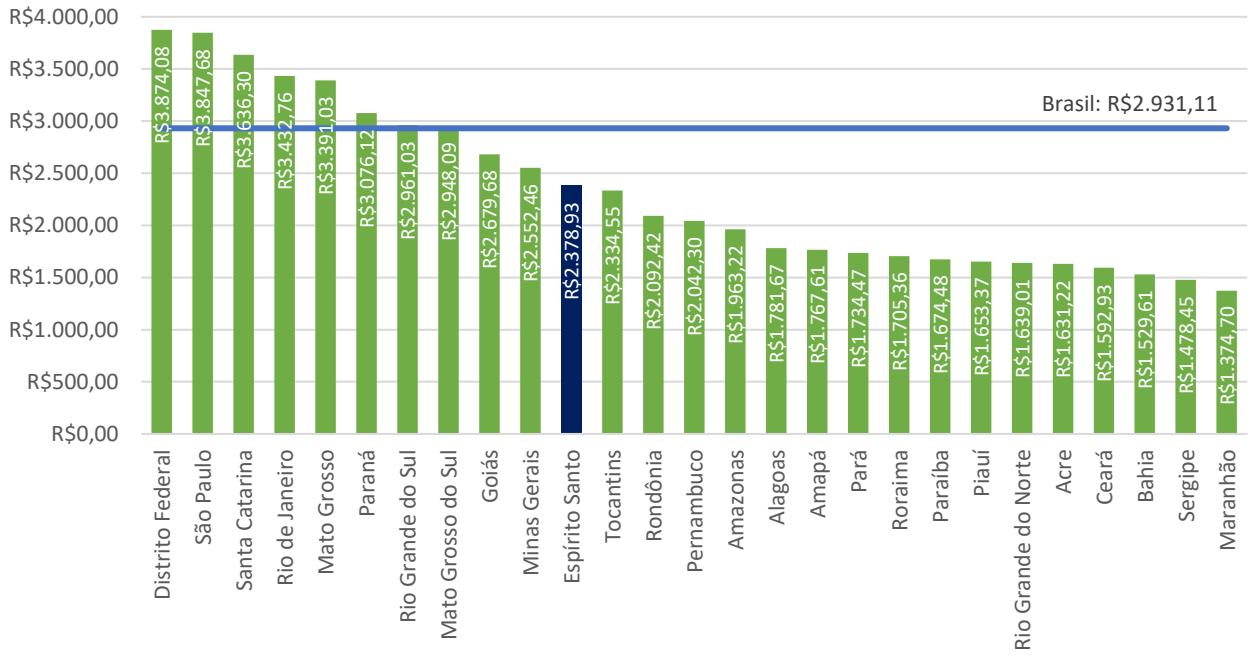
Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 4 – Evolução do percentual de informalidade do trabalho na economia criativa: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2020 ao 4º trimestre de 2022.



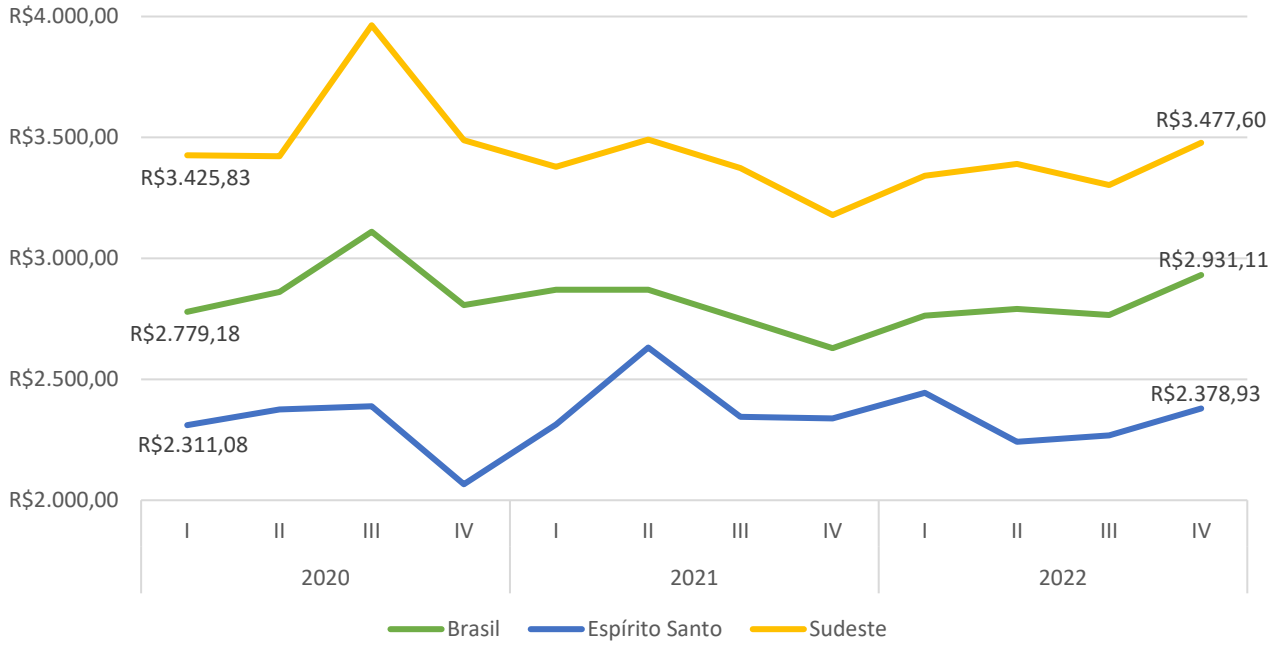
Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 5 – Ranking do rendimento médio mensal real da Economia Criativa por UF – 4º trimestre de 2022.



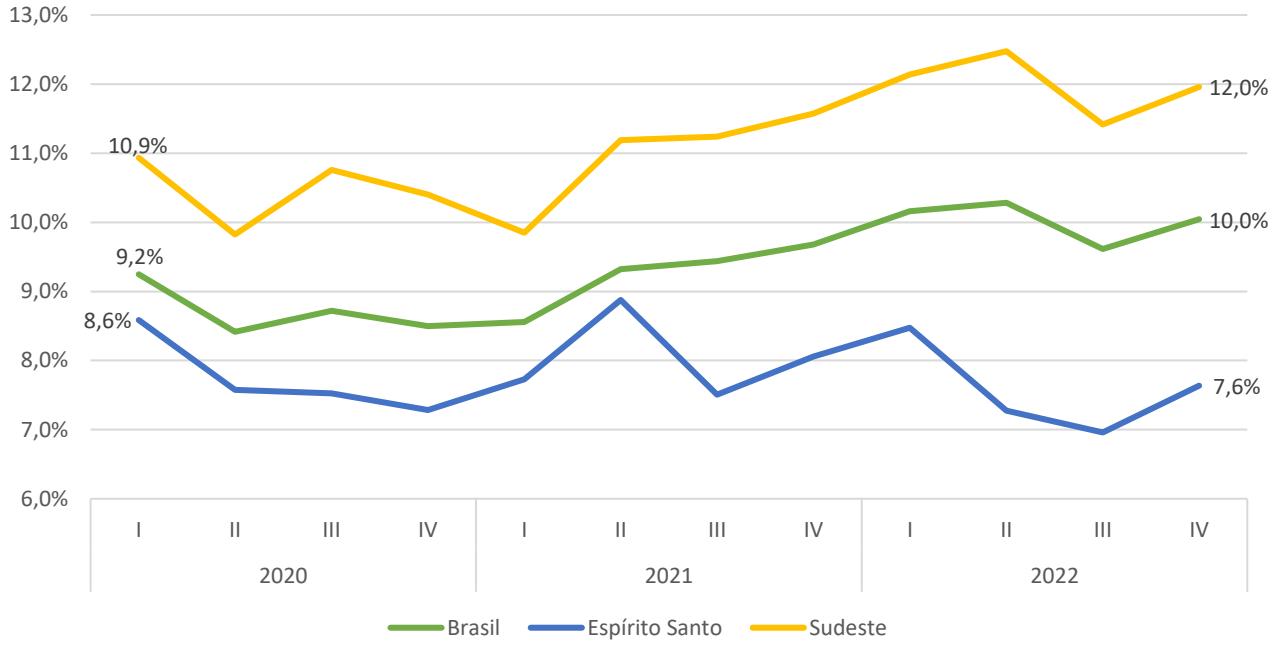
Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 6 – Evolução do rendimento médio mensal real (R$) da Economia Criativa: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2020 ao 4º trimestre de 2022.



Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 7 – Evolução da participação (%) da economia criativa no total da massa de rendimentos: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2020 ao 4º trimestre de 2022.



Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral
Pablo Silva Lira
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor
Diretor de Estudos e Pesquisas

Latussa Laranja Monteiro
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação
Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Equipe Técnica
Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050